

# Jornal BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro  
Ano LXXXVIII 8 a 12/3/2018 - Nº 6021 - [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)

**CUT**



CONSELHO DE USUÁRIOS  
participação social e saúde  
O Conselho de Usuários  
da Cassi do Rio de Janeiro  
convida para

Encontro de  
Representantes  
das 4Chapas

Dia 9 de março  
de 2018  
das 10 às 12h  
Banco do Brasil  
Rua Lúlio Gama, 105 - 21º andar  
Edifício Sedan - Centro - RJ

Ativa e aposentados: compareçam.  
Grande oportunidade para esclarecimento de suas dúvidas.

# Que venham as mulheres

Mulher,  
É fragilidade forte  
É guerreira terna  
É beleza expressa  
do amor que acolhe

Mulheres,  
Quantos braços terão?  
O que acalenta o filho  
O que abraça o homem  
O que dá duro na vida  
O que acorda o sol  
e constrói o futuro  
na luta presente

Pelas mãos brutas,  
o mundo falhou  
Pelas mãos ternas,  
o que então virá?

Que venham as mulheres  
Para um mundo mais justo  
para um mundo melhor



**DIA  
INTERNACIONAL  
DA MULHER**

# Março

# Banco do Brasil abre “concurso experimental” e não garante Plano de Saúde

*Concurso abre apenas 30 vagas de escriturários para dividir entre Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo*

O Banco do Brasil publicou seu edital de abertura para seleção externa de apenas 30 vagas, sendo distribuídas em três estados: Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. O edital não garante o direito ao plano de saúde (CASSI), e nem o plano odontológico entre as “vantagens” dos aprovados no concurso, seguindo as determinações da Resolução 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O edital prevê o cumprimento do acordo coletivo vigente que inclui direito à assistência médica, mas nada garante que seja a Cassi nem que seja mantido o plano odontológico.

Além disso causa estranheza a previsão de apenas trinta vagas, considerando que o banco reduziu seu número de empregados em cerca de dez mil funcionários, com o PEAI (Plano Especial de Aposentadoria Incentivada) e, mais recentemente com o PAQ (Plano de Adequação de Quadro).

“Esse é mais um dos ataques que o governo Temer está colocando em prática contra a classe trabalhadora. Querem aumentar a rentabilidade das empresas às custas da exploração dos funcionários”, disse o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Wagner Nascimento.

Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), desde 2009, quando os funcionários passaram a ter direito à assistência odontológica, este é o primeiro

edital de contratação de funcionários que não inclui a concessão destes direitos. A Contraf-CUT já enviou um ofício ao BB solicitando reunião para discutir o assunto.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e as federações e sindicatos a ela filiados vêm denunciando as armadilhas da Resolução 23 da CGPAR desde sua publicação. “Continuaremos nessa luta com ações políticas e jurídicas para derrubar essa e outras resoluções da CGPAR que prejudicam os

trabalhadores”, afirmou o coordenador da CEBB.

A representante do Rio de Janeiro na comissão de empresa, Rita Mota, alerta que a ausência da garantia da assistência médica pela Cassi anunciada para os novos concursados, faz parte de uma estratégia de fechamento do plano de associados previsto na resolução 23 da CGPAR. Isto tem por objetivo levar à extinção do plano tornando a Cassi inviável. Um plano só se sustenta com novos associados.

## Chapa 1 – Não deixaremos o banco fragilizar a Cassi



Diante dessas novas ameaças à Cassi, mais do que nunca é preciso contar com dirigentes na Cassi com capacidade de se contrapor as investidas do banco e do governo.

A equipe da Chapa 1 tem experiência comprovada de luta e negociação para resolver problemas graves como este.

### **SÃO COMPROMISSOS DA CHAPA 1:**

Não aceitaremos redução das contribuições do banco para a Cassi. Foi assim que fizemos em 2016: O BB queria passar a conta do déficit só para os associados, reu-

nimos todas as entidades representativas, pressionamos e o banco teve de aportar R\$ 320 milhões em nosso plano de saúde.

Agora segundo ordens do Governo, novamente inventa fórmulas para cobrar mais dos associados. Quer cobrar por dependente, por faixa etária, pelo uso, onerando ainda mais o associado para reduzir as contribuições mensais dele, BB. Junto com as entidades dos funcionários, vamos exigir que mantenha seus compromissos com a saúde dos funcionários.

**Vote chapa 1 de 16 a 28 de março.**

## ERRATA

No edital de registro das chapas para a eleição do Sindicato, na Chapa 1, onde está o nome de Nilo Casanova Gomes, o correto é Francisco Expedito Anchieta Abdala.

## BANCÁRIO

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olytho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**



## SANTANDER

# Assalto em Madureira: Sindicato cobra mais segurança e melhores condições de trabalho

Após a tarde de terror que funcionários e clientes do Banco Santander viveram na última sexta-feira (2), o clima de insegurança ainda predomina na agência. O assalto ocorreu próximo do horário final de trabalho, por volta das 16 horas. Apesar de estar próximo do encerramento, uma grande quantidade de clientes se concentrava no local, mais de 70 pessoas esperavam o atendimento.

## SINDICATO ATENTO

O Sindicato está atento a situação dos bancários da agência, que estão psicologicamente abalados com o terror vivido durante o assalto em que foram feitos reféns dos bandidos. “Eles não têm as mínimas condições psicológicas para voltar às atividades, apesar do Santander querer reabrir a agência o mais rápido possível. A preocupação do banco é somente com o patrimônio físico e não com as pessoas. Os funcionários viveram um drama por mais de três horas. Queremos que o banco preste todo o apoio e assistência aos bancários”, disse o diretor do Sindicato, Marcos Vicente. Para o sindicalista, a unidade não tem condições

FAUSTO MAIA/AGÊNCIA O DIA



**Bancários e funcionários viveram um dia de terror com o assalto na agência de Madureira**

de reabrir. “É preciso preservar os funcionários. Além disso, as condições do local são insalubres, pois a unidade está em obras, com forte cheiro de tinta, excesso de poeira, além de materiais quebrados. A fachada está coberta com tapumes”, acrescenta Vicente.

## DEMISSÕES E SOBRECARGA

A redução do quadro de funcionários que a agência sofreu com a política de demissões do banco, teve impacto no incidente de sexta-feira. A pequena quantidade de trabalhadores para o atendimento ocasiona num serviço precário

prestado aos clientes, resultando numa grande aglomeração de pessoas dentro da agência, mesmo faltando apenas dez minutos para o fechamento da unidade. Na rua Maria Freitas, onde fica localizada a agência, existe uma outra unidade (3459), e seus clientes foram direcionados para o lugar, por tempo indeterminado. Porém, seus funcionários sofrem com o medo, insegurança, e a instabilidade emocional, pois viram de perto toda ação criminosa. Após um pedido dos dirigentes, bancários de outras agências serão deslocados para a 3459, para reforçar a equipe e atender a grande demanda dire-



**A demanda na outra unidade do bairro sobrecarregou ainda mais os funcionários**

cionada para a unidade.

Além de Marcos Vicente, o diretor do Sindicato Adriano Garcia também acompanha todo o andamento do caso, como a questão da saúde dos funcionários e também as condições de reabertura da agência. O Sindicato já solicitou ao banco a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Uma reunião urgente solicitada pelos dirigentes com o Santander será marcada em breve, para definir melhorias na segurança, além de pautar as condições e sobrecarga de trabalho, problemas vividos diariamente pelos bancários.

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº, 2 qts, na Freguesia (Ilha do Governador). R\$190 mil. Contato 98866-0436 – Marcos.

Vdo. uma casa charmosa, sala ampla, lareira, 2 qts, dependências, banheiro social, varanda aberta, garagem, 130m² de área construída, quintal, 500m² de área total. Bairro plano e seguro para quem procura paz e sossego. R\$540 mil. Tel: (24) 98852-2935/2247-9074 (Carlos ou Andrea).

Vdo. um aptº Irajá/Colégio, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área serviço, varanda, terraço, próximo escola e metrô. R\$210 mil, aceito financiamento. Contato (21) 98008.2971 - Lucimar.

Vdo. Um aptº, sala, varanda, 3 quartos, suíte, banheiro social, dependências, 2 vagas na escritura. Rua Justiniano da Rocha, Vila Isabel. Tel: (21) 98890-1099.

Vdo. ou Alugo, aptº, 3 qrtºs, 8º andar, Caju, pista de subida da Av. Brasil, tela nas janelas, condomínio fechado, com vista para o Pão de Açúcar, Corcovado, e ponte Rio Niterói, R\$300, mil, aluguel R\$900, cond/ R\$450, lptu R\$100, uma vaga no estacionamento, Tel.: 98995-8352 – Alexandre.

Vdo. um aptº. no Lins Rua Cabuçu 42m², reformado, sala e qtº, vaga garantida, condomínio R\$360, doc ok, R\$148 mil, aceito financiamento, Tels: 99253-5498 / 3185-2615.

Vdo. um mini sitio (4 hectares) em Miguel Pereira, com 2 casas: A primeira com 4 qtºs sendo 2 suítes, e outra com 2 qrtº casa de caseiro, área de serviços, nascente, salão de jogo, churrasqueira, piscina, R\$620 mil, Tels.: (24)99999-7065 – Daniel.

Vdo. um terreno em Piedade, em vila residencial (cerca de 100m²). Próximo à Rua Joaquim Martins. Tels: (21) 90740-2304/3798-5306.

Vdo. um aptº, cond novo( total infra) 2 quartos, Freguesia Jacarepaguá, Rua Joaquim pinheiro R\$ 480 mil, aceita financiamento Tel.: 96746-3464 - fariaal@hotmail.com, Andre Luis faria.

Vdo. um aptº, em Botafogo, 2 qrtºs, 2 banheiros, área de serviços, prédio com garagem, em frente ao Mundial, R\$ 500 mil, Tels.: 99441-4666 / 2103-4177 – Carlos.



### Imóvel - Aluguel

Alugo uma garagem na Tijuca, R\$200 por mês. Deixe seu carro em lugar seguro. Tel: 99998-1691 - Jaqueline.

Alugo uma quitinete para temporada mobiliada, na Lapa, ar condicionado, TV, fogão, geladeira, R\$1 mil, Tel.: 99481-1189 – Carlos Roberto.

Alugo um aptº, quarto e sala Ipanema, próximo ao metrô, Jardim de Alah, Tel.: 99743-3254 – Helena.

Alugo um aptº, Flamengo Rua, Barão do Flamengo, 24, sala, quarto e dependência de empregada, área de serviço, R\$1.500, condomínio R\$720, Tel.: 99525-7297 – Valdecir.

Alugo uma casa para final de semana e feriados em Itaipuaçu, 3 qtºs, 4 banheiros, área de serviços, varandas, churrasqueiras, piscina, canil e garagem para 8 carros, Tels.: 98086- 7772 / 99709-9923 – Alba.



### Carros e Motos

Vdo. um UP Move 2015, prata, DVD, Bluetooth, câmera de ré, dispositivo para celular, viva voz, carro de idoso, R\$32 mil, Tels.: 3253-6535 / 99620.9220.

Vdo. um Renault Sandero Stepway 1.6 8v 2015, Airbag, Alarme, ar condicionado, trava elétrica, direção hidráulica, ki

multimídia entrada para USB, bancos de couro, 35 mil quilômetros rodados, sensor de estacionamento, rodas liga leve, R\$44 mil. Tel.: 98426-5962.

Vdo. um New Fiesta Hatch 1.6 SE 2015, Super Completo / Automático, 2º dono, revisões feitas na Ford, manual e chave reserva R\$37.900. Tel.:98004-1366.Vdo. Moto BMW G650, 2015, Tel.: 99853-0656.

Alugo uma vaga de garagem na Rua Araxá com Barão de Bom Retiro Grajau, R\$200 mensais, Tel.: 99335-8151 – Antenor.

Vdo. um HB20 1.6 Confort Style 2015/2015, IPVA 2018 pago, 128 CV, 30 mil quilômetros rodados, garantia até 2020, completo e original de fabrica, rodas liga leve, interface bluetooth, sensor de estacionamento, Tel.: 99715-6796.



### Diversos

Vdo. Um tablet Samsung Galaxy Tab 2 7.0, wifi, câmera 3MP, modelo GTP3110, Android 4.0, 8 GB, R\$ 280. Tels: 2561-6855 / 98911-5480 – Cremilda.

Vdo. Casaco de couro usado, nº 46. R\$350. Tel: 99998-1691 – Jaqueline.

## RESCISÃO DE CONTRATO

# Homologação sem a presença do Sindicato: não caia nesta armadilha

A nova legislação, com a Reforma Trabalhista imposta pelo governo Michel Temer, alterou as regras que regulam a homologação, na hora da rescisão do contrato de trabalho. Em mais um ataque do atual governo contra o trabalhador, não existe mais a obrigatoriedade de um acompanhamento do Sindicato e nem do Ministério do Trabalho nestes casos. Sem esta fiscalização, o empregado fica desprotegido e é maior o risco de perda de direitos e de redução dos valores rescisórios a serem recebidos.

Por isso, o Sindicato alerta: não caia nesta armadilha. Procure o Departamento Jurídico do Sindicato para garantir todos os seus direitos. A retirada de direitos e os ataques do governo contra o trabalhador, tornam ainda mais fundamental a necessidade de sindicalização.

### MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

As novas regras trabalhistas



**FIQUE DE OLHO** - Não deixe de procurar o Sindicato na hora da homologação da rescisão de contrato. Sem esta assistência, o empregador poderá não pagar tudo o que você tem direito

atendem apenas aos interesses dos patrões, empresários e banqueiros, e tem como finalidade impedir a assistência feita pela entidade sindical ao empregado demitido. Antes, o trabalhador recebia do sindicato, as orientações sobre seus direitos funda-

mentais que, muitas vezes, não são respeitados pelo empregador durante a vigência do contrato de trabalho, bem como as diferenças de verbas rescisórias, quando o patrão se nega a pagar o valor devido ao funcionário dispensado. A ressalva feita no

momento da rescisão, observada pela entidade sindical, serve também para assegurar ao bancário, numa ação judicial movida contra o empregador, buscar os devidos reparos necessários quando não ocorre a plena quitação das verbas trabalhistas.

Outra finalidade da mudança na legislação reafirma a perversidade patronal com a Reforma Trabalhista. Ao receber as guias de quitação das verbas rescisórias na sede da empresa, normalmente, os patrões não lançam as ressalvas referentes aos valores que o trabalhador tem direito a receber. Com isso, a plena quitação das parcelas rescisórias poderá ser gerada com os valores que o patrão acha pertinente pagar, sem nenhuma ressalva, ou seja, o empregado demitido vai receber menos na rescisão e não terá em mãos, os devidos questionamentos da verba recebida para uma possível ação judicial a fim de garantir todo o montante a que tem direito de receber em sua demissão.

## MERCADO DE TRABALHO

# Bancárias continuam sendo discriminadas

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgado pelo Ministério do Trabalho, divulgou na última sexta-feira (2), que a discriminação de gênero continua intacta no mercado de trabalho e, nos bancos, a situação não é diferente. As 1.283 mulheres admitidas nos bancos em janeiro de 2018 receberam, em média, R\$ 3.116,41. Esse valor corresponde a 71,8% da remuneração média dos 1.316 homens contratados no mesmo período. Nas demissões, a diferença de remuneração entre homens e mulheres também é gritante: as 991 mulheres desligadas dos bancos recebiam, em média, R\$ 5.649,80, o que representou 76,3% da remuneração média dos 956 homens dispensados pelos bancos.

### REFORMA TRABALHISTA

O estudo revela ainda os primeiros reflexos

negativos da Reforma Trabalhista no setor. As saídas a pedido do trabalhador representaram 32,7% dos tipos de desligamento. Em janeiro foram, ainda, registrados 5 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador. Essa modalidade de demissão foi criada com a aprovação da nova legislação trabalhista, em vigência desde novembro de 2017. As demissões sem justa causa representaram 56,6% do total de desligamentos no setor bancário em janeiro de 2018. Os empregados que saíram do emprego nessa modalidade apresentaram remuneração média de R\$2.182,40, bastante inferior à média (R\$ 6.512,12).

### RIO LIDERA DEMISSÕES

Os bancos criaram 652 postos de trabalho no Brasil, em janeiro de 2018. Os piores saldos foram registrados no Rio de Janeiro

(menos 49 postos) e Rio Grande do Sul, com o fechamento de 33 postos de trabalho bancário. “A reforma, além de tirar direitos do trabalhador, não contribui em nada para o crescimento econômico e a geração de empregos e renda, ao contrário, gera mais miséria que está visível a olho nu nas ruas dos grandes centros urbanos. A falácia disseminada pela propaganda do governo, respaldada pela grande mídia, caiu por terra”, critica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

A sindicalista destaca ainda a importância de os trabalhadores fortalecerem suas entidades sindicais. “As consequências da Reforma Trabalhista são devastadoras. Mais do que nunca é fundamental a unidade da categoria para, juntos, fortalecermos o Sindicato e a luta coletiva em defesa de nossos direitos resguardados na Convenção Coletiva de Trabalho”, acrescenta.